ATA DE REUNIÃO REALIZADA NO CERESTA – CENTRO DE RECONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA, NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2011, A PARTIR DAS 10H30, PARA TRATAR SOBRE AS INTERVENÇÕES DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO NO RIO PARAITINGA, COM A PRESENÇA DO DAEE, IPHAN, CONDEPHAAT, UNESP, USP, MEMBROS DOS CONSELHOS DE PLANEJAMENTO, DE MEIO AMBIENTE E REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL. A REUNIÃO FOI ABERTA COM O AGRADECIMENTO AOS PRESENTES PELA PREFEITA ANA LÚCIA BILARD SICHERLE, PASSANDO-SE A PALAVRA AO DAEE PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO APROVADO PELO ESTADO, QUE DEVERÁ SER APROVADO PELOS ÓRGÃOS PATRIMONIAIS CONDEPHAAT E IPHAM, BEM COMO PELA PREFEITURA.::::::

que será criado um Boulevard. Afirmou o DAEE, respondendo a pergunta, que o muro não causará problemas na outra margem do Rio. O IPHAN fez questionamento sobre se houve possibilidade de outros projetos e se não era melhor se esperar o resultado do plano de macrodrenagem, para realizar a obra do muro. O DAEE respondeu que o projeto não contradiz o plano, que está sendo feito pela mesma Empresa e que, o Plano trará soluções para longo prazo e de grande custo, dessa maneira, haveria necessidade de se prever uma obra antes. O DAEE disse que uma barragem á montante seria uma solução, todavia esta obra levará anos, pois exigirá licenciamento ambiental. O plano ficará pronto até o final do ano. O Representante do IPHAN solicitou que os projetos e planos sejam discutidos com os órgãos licenciadores durante todo o processo e não após a definição da intervenção. Sobre o assunto o DAEE respondeu que o projeto não contrariará o plano, e sim adiantará em dois anos, uma intervenção que deverá ser realizada, para minimizar as pequenas cheias. A Prefeita esclareceu que os Luizenses não agüentam mais conviver com as enchentes, e que os órgãos de proteção trabalhem com a cidade na reconstrução.::::::

plenamente estudado e que não nasceu de um ato exclusivo de vontade. Assim, sugeriu uma nova apresentação do projeto, pelo projetista responsável, a fim de elucidar e esclarecer melhor a intervenção. Para finalizar o Sr. Jairo Borrielo apresentou uma foto do *google* que traz imagens do Rio do Chapéu, represando o Paraitinga, questionando o polder quando houver esta tipo de enchente. Nesta ocasião o DAEE respondeu que enchentes até 3mt não haverá qualquer problema, mesmo com o represamento, gerado pela cheia do Rio do Chapéu. O DAEE também disse sobre a importância de se apresentar o projeto detalhado para maior análise dos presentes.

3. PROF. DR. XAIDES SAMPAIO (UNESP): O Professor iniciou sua fala elogiando sobre a iniciativa da reunião. Esclareceu sobre a necessidade de se apresentar todo o projeto e ações do DAEE, para entendimento e deliberação sobre o assunto, principalmente quantificando os benefícios, a partir de dados concretos. Afirmou que a definição e conclusão do projeto, deve haver a necessidade de discussão com as questões patrimoniais. O Prof. Xaides afirmou sobre a possibilidade dos projetos do Rio Paraitinga pensarem no que está previstos no Plano Diretor, com a solução de problemas do tráfego, com a construção de uma ponte no Benfica e transformação da Rua que margeia o Rio ser mão única, com a melhoria na vasão do Rio e criação da Via de Parque Integrado, prevista no plano diretor. Falou, ainda, que caso seja necessária a realização da obra é importante que o projeto se integre a cidade histórico, a partir de projeto arquitetônico. Neste sentido o Arquiteto Roberto Leme, do CONDEPHAAT, ressaltou da importância do projeto não isolar a cidade do Rio, dizendo que os perfiz do projeto devem adequar-se a cidade.

4. LEONARDO (IPHAN): O IPHAN elogiou a iniciativa da Prefeitura, dizendo que suas questões já foram apresentadas e que aguardará a próxima reunião para maiores questões. Finalizou dizendo que o tombamento pelo IPHAN, considera o tombamento do Rio Paraitinga e sobre a necessidade de ações integradas entre patrimônio histórico, o Rio Paraitinga e as reivindicações da comunidade local. Disse que a discussão é necessária para a contribuição do IPHAN à cidade, portanto solicitou o acompanhamento do IPHAN, no Plano de Macrodrenagem.

5. DANIELA COURA (CONSELHO DE MEIO AMBIENTE): A Sra. Daniela se apresentou fazendo duas perguntas: 1. A solução do projeto ela é fato? Segundo o DAEE é a única solução. 2. Se a cidade deliberar por outra solução, os recursos poderão ser redirecionados? Segundo o DAEE, sobre os aspectos técnicos é a melhor solução. Neste sentido, a Sra. Daniela solicitou e disse que espera que a decisão do projeto possa ser discutida e revista e não que seja somente uma fato definido que não poderá atender às demandas que não são técnicas, pois, segundo ela, entende que as discussões não são exclusivamente técnicas. Solicitou que os problemas do Rio Paraitinga exigem um planejamento a médio e longo prazo, além do plano de macrodrenagem, pedindo apoio do CONDEPHAAT e do IPHAN, para que a Prefeitura apresente um planejamento e não soluções pontuais, pois os problemas e as soluções da cidade, devem ser integradas, pensando-se na cidade como um todo. Neste sentido, o Senhor Roberto Leme disse que o CONDEPHAAT vai querer saber se há alguma outra solução para o problema que não a construção do muro.

6. JOÃO PAULO VILENA (COMUPLAN E IF): O Sr. João Paulo se apresentou e solicitou uma apresentação do DAEE mais técnica para que haja maior compreensão e entendimento de todos da reunião.

7. REGINA SANTOS (IES): A sra. Regina iniciou sua fala destacando a importância da reconstrução, valorizando o patrimônio, ressaltando sobre a importância de se destacar o Rio Paraitinga como parte integrante das discussões da cidade.

8. FERNANDA (AKARUI): A Sra. Fernanda destacou a importância de projetos integrarem ações de recuperação florestal da mata ciliar.
9. A Assessoria de Planejamento ressaltou da importância da discussão do planejamento na ordem do dia do Poder Executivo Municipal e que isto já vem ocorrendo em São Luís desde 2005, com a elaboração do Plano Diretor e com as discussões e debates que foram realizados e reuniões exaustivas no ano de 2010, mesmo diante dos grandes problemas e demandas que surgiram com a catástrofe. Disse que o planejamento é dinâmico e se faz com as discussões com a comunidade. Ressaltou da importância dos debates técnicos, como a reunião realizada nesta data, em que técnicos, Sociedade civil e órgãos estaduais e federal possam contribuir com a discussão e elaboração do projeto para o futuro de São Luiz do Paraitinga.
A reunião finalizou a reunião dizendo sobre a importância de que em seu governo abriu as discussões e disse sobre a importância de se dar uma solução para a população Luizense que ficou na cidade e espera uma solução para as enchentes. Disse sobre a importância de fazer projetos de recuperação florestal e educação ambiental. Disse que a cidade deve dar uma resposta rápida á população sobre a realização de obras no Rio, todavia, entende que a Cidade recebeu e está recebendo muito apoio do Governo do Estado e acha importante que a cidade esteja discutindo sobre o projeto, pois muitas cidades esperam um projeto e não conseguem. Agradeceu os trabalhos do DAEE e de seus técnicos na realização dos estudos e obras para São Luiz do Paraitinga, agradecendo a presença de todos. A reunião foi finalizada com a deliberação de segunda reunião para apresentação de projeto detalhado, pelo DAEE, ao grupo presente, a fim de se concluir ou não pela realizada da obra proposta. São Luís do Paraitinga, 14 de fevereiro de 2011.::::::